

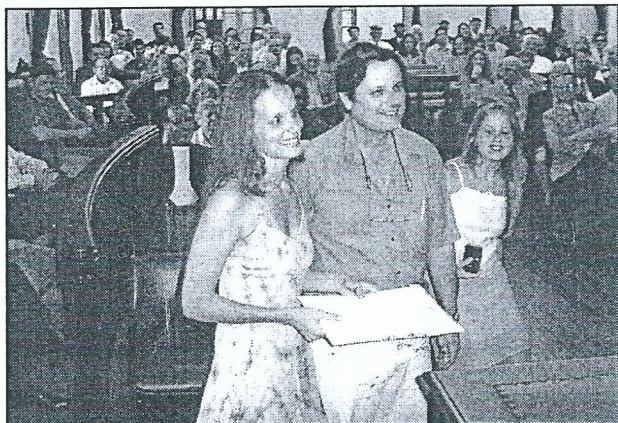


## ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA POLITÉCNICA

ESCOLA POLYTECHNICA - ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA  
ESCOLA DE ENGENHARIA DA UFRJ - ESCOLA POLITÉCNICA DA UFRJ

Boletim de divulgação oficial da A<sup>3</sup>P – nº 146 – outubro de 2004  
Largo de São Francisco de Paula – nº 01 – Centro – Rio de Janeiro – Tel/Fax: (21) 2221 2936  
CEP: 20051-070  
E-mails: a3p@poli.ufrj.br - a3poli@ig.com.br

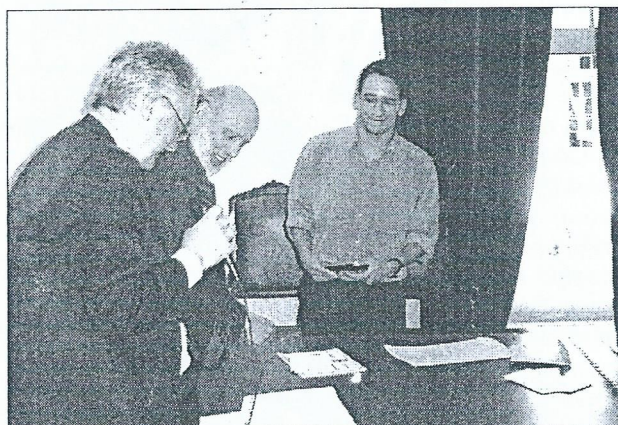
### Melhores alunos da Politécnica em 2003



**Marta Vasconcelos Ottoni**  
Prêmio Carioca Engenharia



**Fernanda dos Santos Mussi**  
Prêmio Concremat



**Daniel Fonseca de Carvalho e Silva**  
Prêmio Prof Afonso Henriques de Brito  
Indústrias Klabin



**André Luiz Nicoló Concatto**  
(representado por sua mãe)  
Prêmio Noronha de Engenharia

No dia 15 de setembro a A<sup>3</sup>P promoveu a premiação dos melhores alunos da Escola Politécnica graduados em 2003. Como nos anos anteriores, a A<sup>3</sup>P contou com o importante apoio das Indústrias Klabin, da Noronha de Engenharia, da Carioca de Engenharia e da Concremat.

Os engenheiros recém formados que foram agraciados com os prêmios foram:

- ▶ Marta Vasconcelos Ottoni, melhor aluna formada em Recursos Hídricos e Meio Ambiente, prêmio Carioca de Engenharia.
- ▶ André Luis de Nicoló Concatto, melhor aluno formado em Estruturas, presentemente na Dinamarca, prêmio Noronha de Engenharia.
- ▶ Fernanda dos Santos Mussi, melhor aluna formada em Construção Civil, prêmio Concremat.
- ▶ Daniel Fonseca de Carvalho e Silva, melhor aluno formado em Engenharia Mecânica, prêmio Prof Afonso Henriques de Brito, patrocinado pelas Indú-

trias Klabin.

- ▶ Danilo Bracco, melhor aluno formado em Engenharia Eletrônica e Computação.
- ▶ Walker Souza Lima, melhor aluno formado em Engenharia Eletrotécnica.
- ▶ Gabriel Felzenszwalb, melhor aluno formado em Engenharia Metalúrgica.
- ▶ João Alberto Rangel de Almeida Jr., melhor aluno formado em Engenharia Naval.
- ▶ Diogo Aquino de Rezende Lopes, melhor aluno formado em Engenharia de Produção.

12 NOV 2004

12 NOV 2004

170 - Rio de Janeiro/RJ



## Homenagem aos antigos alunos da Politécnica, ex-combatentes da FEB



**Abertura da solenidade: Franklin Trein, Sérgio Gomes Pereira, Flavio Miguez de Mello, Heloi José Fernandes Moreira e Rubens Leite de Andrade.**

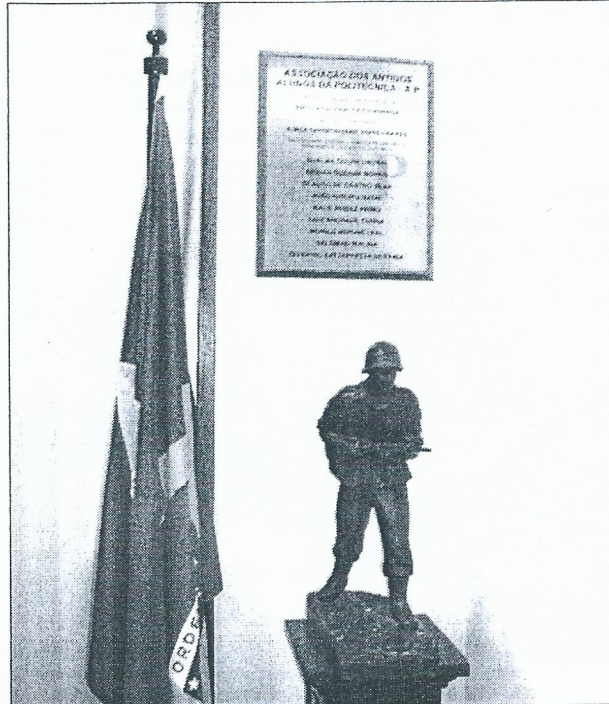
A tarde do dia 15 de setembro foi extremamente gratificante para todos aqueles que participaram da homenagem que a A<sup>3</sup>P realizou para os antigos alunos da Escola que realizaram seus cursos de formação em engenharia no prédio do Largo de São Francisco e que integraram a Força Expedicionária Brasileira na Segunda Guerra Mundial.

Inicialmente, com o objetivo de revelar aos convidados presentes a história do prédio que na época abrigava a Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, antecessora da atual Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o engenheiro Olavo de Cabral Ramos Filho discorreu sobre a evolução da ocupação do prédio para o ensino da engenharia que remonta ao final do século XVIII. A seguir, o engenheiro Almôr Cunha descreveu a época das convocações para a guerra, tendo sido ele próprio um dos últimos convocados, só não tendo embarcado para a Itália devido ao término das campanhas na Europa. Mencionou também a campanha popular que os estudantes realizaram nas ruas da cidade para angariação de recursos para que escultura e placa comemorativa fossem feitas após o retorno dos combatentes.

A escultura foi feita pela artista Celita Vaccani, esposa do saudoso professor Mota Resende e esteve por cerca de três décadas no prédio do Largo de São Francisco. Após a transferência da escola para a Cidade Universitária, a escultura foi deteriorada, tendo sido recuperada pela própria autora e ficado sob a guarda da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil por cerca de outras três décadas.

Atendendo ao apelo da A<sup>3</sup>P, a Associação dos Ex-Combatentes devolveu a escultura com comovente carta, da qual trechos são a seguir transcritos, assinada pelo presidente da Seção Rio de Janeiro da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Rubens Leite de Andrade.

“O nosso coração resolveu devolver aquele troféu, que nos foi entregue sem um braço e sem o fuzil,



**O Ex-Combatente do Brasil, de volta à sua antiga moradia na sala da A<sup>3</sup>P, no largo de São Francisco  
Escultura de Celita Vaccani**

troféu esse que gentilmente foi recomposto e que vinha ornando a sala de espera da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seção Rio de Janeiro. Talvez se não tivéssemos a certeza de que seríamos (a Associação) extintos pelo falecimento de todos os seus associados, nós iríamos mandar o Arsenal de Guerra fazer um (troféu) igual, pois nossa casa vai ficar muito vazia, já que a peça mais importante era o Ex-Combatente feito pela grande escultora Celita Vaccani. Mas o melhor que fazemos é entregá-lo são e salvo a essa tradicional Escola de onde saíram tantos engenheiros (...).”

“Salientamos que gesto como esse, de continuar a ter seu salão ornamentado com a escultura do Ex-Combatente do Brasil, gesto esse que enobrece os



**Cel Goulart, Eng João R Natal, Pres Rubens Andrade, Maj Elza Cansação, Cel Sérgio G. Pereira**





Veterano da FEB, o engenheiro João Ribeiro Natal descerrando a placa comemorativa do evento

brasileiros que idealizaram a volta à sua antiga moradia, será sempre um motivo de culto à memória dos ex-combatentes já falecidos e àqueles que, com seus oitenta anos, estão desejosos da volta de sua escultura”.

Na placa afixada na sede da A<sup>3</sup>P e solenemente descerrada pelo ex-combatente engenheiro João Ribeiro Natal, constam os nomes:

- Djalma Dutra Ururahy
- Glauco de Castro Silva
- João Ribeiro Natal
- Kalil Rubez Primo
- Luiz Andrade Cunha
- Maurício Carneiro da Luz
- Murilo Moraes Leal
- Salomão Malina
- Zeferino Cattapretta de Faria



Os Coronéis Paulo Dartanhan Marques do Amorim e Luiz Paulo Macedo Carvalho, dissertaram sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra e em particular a atuação da engenharia brasileira.



Dois momentos da solenidade: alguns ex-combatentes assistindo ao evento e familiares recebendo medalhas e diplomas.

### Formação do engenheiro: O desafio da próxima década

#### POLI 2015: O PLANO ESTRATÉGICO DA USP

Sob a coordenação do professor Flavio Miguez de Mello, a A<sup>3</sup>P e a DTE de Formação do Engenheiro do Clube de Engenharia realizaram, no dia 25 de agosto, importante evento técnico focalizando o

planejamento das universidades para enfrentar o desafio da formação do engenheiro no atual ambiente de fortes mudanças e de acelerado desenvolvimento tecnológico.

Para palestras âncoras do evento, foram





Da esquerda para direita o Prof Paulino Franceshini, Prof Vahan Agopyan, Prof Flavio Miguez e Prof Heloi Moreira

convidados os professores Vahan Agopyan, diretor da Escola Politécnica da USP e Paulino Graciano Franceshini, coordenador do projeto POLI-2005 que representa o planejamento estratégico da USP para a formação do engenheiro nos próximos dez anos. O planejamento foi resultado de intenso trabalho dos docentes e de antigos alunos da USP e representa o que há de mais moderno no País em relação a estudos estratégicos relacionados ao ensino de engenharia.

Os trabalhos indicaram os perfis desejados para a POLI-USP em 2015 e para os engenheiros por ela formados o que basicamente se resumem a:

- A POLI-USP em 2015 será referência nacional e internacional em ensino, pesquisa e extensão universitária; estará comprometida com o desenvolvimento sustentável nas dimensões social econômica e ambiental; terá uma administração flexível e integrada.
- O engenheiro da POLI-USP em 2015 terá uma formação abrangente, tanto sistêmica quanto analítica, fundamentada em sólidos conhecimentos das ciências básicas para a engenharia, com atitude de sempre aprender; será competente no relacionamento humano e na comunicação; terá postura ética e comprometimento cultural e social com o Brasil.

Diversas iniciativas já estão sendo implantadas, a

### Frases que marcaram o intervalo entre este boletim e o anterior

► "O ministro Tarso Genro, da Educação, meteu-se numa encrenca. Faz água a moralidade de seu programa 'Universidade Para Todos' (um dos slogans mais descerebrados já produzidos pela marqueteira de Brasília). O repórter Josias de Souza o chamou de Promamata e a Associação Nacional dos Fiscais da Previdência diz que a medida provisória que criou, o Prouni contém um dispositivo imoral. Tomado pelo lado da propaganda o programa se destina a assegurar vagas nas universidades particulares para estudantes pobres. Tomado pelos afaços que a MP faz ao mercado, deu-se outra coisa. O

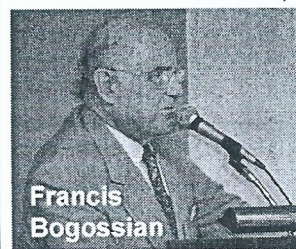
saber:

- Vestibular nacional e internacional: o vestibular será realizado em diversas cidades do Brasil e da América Latina.
- Redução de concessão de bolsas e estágios.
- Caracterizações de competências de docentes e funcionários.
- Integração acadêmica: criação de projetos multidisciplinares e promoção do empreendedorismo.
- Integração com a sociedade: participação em programas sociais e de políticas públicas.
- Integração com setores produtivos e promoção de P&D.
- Adaptação curricular: implementação de estrutura matricial com condições de enfrentar mudanças rápidas na estrutura curricular.
- Modernização da administração.
- Desenvolvimento contínuo do corpo docente.
- Amplo acesso da produção da POLI-USP ao público.
- Desenvolvimento dos potenciais de liderança.
- Captação de recursos financeiros complementares.

Convidados como debatedores, os professores Heloi José Fernandes Moreira, diretor da Escola Politécnica da UFRJ, o professor Emmanuel Paiva de Andrade, diretor da Escola de Engenharia da UFF, José Alberto dos Reis Parise, decano do Centro Técnico-Científico da PUC-Rio e Belkis Valdman, diretora da Escola de Química da UFRJ sumaram o planejamento de suas unidades para o futuro próximo.

Também como debatedores convidados, os engenheiros Olavo Cabral Ramos Filho e Francis Bogossian deram uma visão da demanda do mercado para o engenheiro nesta década.

Contribuíram também para os debates os professores Jorge Rios, Heloisa Fraenkel, Maria Cascão, Márcio Almeida, Danton Voltaire de Souza e os engenheiros Marcelo Henriques de Brito e Ronaldo Goitacaz Cavaleiro.



Francis Bogossian

ministro da Educação se atribuiu o poder de revalidar os registros de universidades filantrópicas que tiveram seus benefícios tributários cassados pelo Conselho Nacional de Assistência Social. (...). O que há de mais triste nesse episódio é que a anistia aos educadores punidos por suas malfetorias sai de uma repartição que se denomina Ministério da Educação".

Elio Gaspari, jornalista, em artigo publicado em 29 de setembro.



Léo Fabiano Baur Reis